



PROCESSO SELETIVO PARA BOLSISTA DE EXTENSÃO

EDITAL/UFU/PROEX/DIREC nº 055/2014 - Museu Biodiversidade do Cerrado

A Pró-reitoria de Extensão, Cultura e Assuntos Estudantis da Universidade Federal de Uberlândia, no uso de suas atribuições, torna pública a abertura de inscrições para bolsistas de extensão e estabelece normas relativas à realização de processo seletivo, conforme quadro abaixo:

1.

Para estudantes do(s) curso(s)	Nº de vagas	Carga Horária	Duração da bolsa de extensão	Local das atividades
Ciências Biológicas ou Geografia ou Artes Visuais ou Pedagogia	05*	20 horas semanais	06 meses	Museu de Biodiversidade do Cerrado (Uberlândia-MG)

* Sendo, três vagas para bolsista de extensão e duas vagas sem bolsa (atuação voluntária).

1.1. Pré-requisitos Gerais:

- Disponibilidade horária de 20 horas semanais para atuação no Museu de Biodiversidade do Cerrado;
- Disponibilidade para um encontro semanal de estudo sobre mediação em museus no campus Umuarama;
- Ter concluído o primeiro ano do curso (**Resolução Congrad nº 02/2008-Art.250 § 1º**)

2. Inscrições:

- Data: **08 a 13 de janeiro de 2015**
- Horário: das 8:30h às 11h, das 14h às 17h e das 18h às 20 h
- Local: **Instituto de Biologia, Secretaria da Coordenação de Curso de Ciências Biológicas, UFU, Campus Umuarama**
- Contato/informações: (34) 3225-8634

2.1 Documentos exigidos para a inscrição:

- Formulário de inscrição preenchido (ANEXO I);
- Comprovante de matrícula;
- Histórico escolar atualizado;

- Cópia da Cédula de Identidade;
- Cópia do CPF;
- Curriculum Vitae **com documentos comprobatórios**;
- Cadastro do Bolsista preenchido (Formulário disponível Site Proex - <http://www.proex.ufu.br/>).

2.2 Para inscrever-se, o candidato à bolsa de extensão deverá estar regularmente matriculado em curso de graduação da Universidade Federal de Uberlândia.

§ 1º O registro de inscrição, não poderá ser efetuado em mais de um processo de seleção de bolsistas de extensão simultâneos.

2.3 A duração da bolsa de extensão é de seis meses, podendo ser renovada, de acordo com a avaliação de desempenho do bolsista, formalizada pelo(a) coordenador(a) ou orientador(a).

2.4 A bolsa de extensão terá início após assinatura do Termo de Compromisso.

2.5 A bolsa de extensão poderá ser interrompida, de acordo com o previsto no Termo de Compromisso e:

- Automaticamente ao término da vigência;
- A qualquer tempo no interesse da Administração;
- Pela interrupção, conclusão ou trancamento de matrícula do curso de graduação.

2.6 Ao final do contrato, o acadêmico receberá certificado, desde que cumpra a carga horária prevista.

2.7 Esse edital contemplará quatro estudantes com bolsa de extensão no valor de R\$ 400,00 (quatrocentos reais) mensais e dois estudantes voluntários, que deverão desenvolver suas atividades por 20 horas semanais, além de pelo menos um encontro semanal de estudo. As bolsas serão implementadas para os candidatos que forem selecionados nas quatro primeiras colocações neste processo seletivo.

2.8 As atividades a serem desenvolvidas pelos bolsistas de extensão são descritas no Plano de Trabalho (Anexo II).

3. O processo de seleção para bolsista de extensão constará de:

- ✓ Análise do histórico escolar e Curriculum Vitae
- ✓ Dinâmica de grupo a ser realizada no dia 24 de janeiro de 2015 (sábado) das 9:00 h às 12:00h no Museu de Biodiversidade do Cerrado (Avenida Nossa Senhora do Carmo, 707 – Bairro Jardim América)

4 Dos Resultados:

4.1 Resultado Preliminar

O resultado preliminar será divulgado no dia **27 de janeiro de 2015**, no mural do Museu de Biodiversidade do Cerrado (MBC) no INBIO (Bloco 2D campus Umuarama) e na página <http://www.proex.ufu.br/>.

4.2 Dos Recursos

Os candidatos tem o dia **28 de janeiro de 2015** para apresentar recurso por escrito a ser entregue das 8:30h às 11h, das 14h às 17h ou das 18h às 20 h no **Instituto de Biologia, Secretaria da Coordenação de Curso**.

4.3 Resultado Final

O resultado do processo seletivo será divulgado no dia **30 de janeiro de 2015**, no mural do Museu de Biodiversidade do Cerrado no INBIO (Bloco 2D campus Umuarama) e no site <http://www.proex.ufu.br/>.

Uberlândia, 11 de dezembro de 2014.



ANEXO I

REQUERIMENTO DE INSCRIÇÃO Nº

O discente _____, preenchendo os pré-requisitos constantes do edital nº 55/2014 _____, vem requerer inscrição para o Processo Seletivo para Bolsista de Extensão na Pró-reitoria de Extensão, Cultura e Assuntos Estudantis, da Universidade Federal de Uberlândia.

Dados de Identificação		
RG:	CPF:	
Filiação:		
End. dos pais:		
Número:	Complemento:	Bairro:
CEP:	Cidade:	Estado:
Fone de contato:		
End. residencial:		
Número:	Complemento:	Bairro:
CEP:	Cidade:	Estado:
E-mail:		
Curso:	Matrícula:	
Período/Ano:		

Termos em que pede deferimento.

Uberlândia, de janeiro de 2015

Assinatura do candidato

Via PROEX





ANEXO II

PLANO DE TRABALHO/ ATIVIDADES DO BOLSISTA DE EXTENSÃO

INTRODUÇÃO:

Os museus são considerados importantes espaços de aprendizagem, que contribuem para o enriquecimento cultural e científico da sociedade. Propiciam a socialização entre os indivíduos visitantes, podendo levar essas pessoas a uma reformulação de hábitos, de atitudes, de comportamentos, de modos de pensar e de se expressar.

O Museu de Biodiversidade do Cerrado (MBC) configura-se como um espaço de promoção, difusão e fomento da cultura local (do Cerrado de Uberlândia e região), integrando a comunidade universitária e a sociedade. Tem como objetivo elaborar atividades de divulgação científica sócio-educativas e cultural, além de funcionar como um centro de pesquisa na área da Educação em Ciências. O acervo do MBC é formado por mais de 100 animais taxidermizados. Entretanto, quanto à estrutura física e a composição do acervo de exposição, estas se mantêm inalteradas desde 2002.

Este projeto tem como objetivo realizar a manutenção e a reestruturação do acervo de animais taxidermizados, aprimoramento das estratégias de divulgação científica existentes no MBC e criação de novas formas de apresentar a coleção de maneira mais interativa e acessível aos visitantes. Além disso, com a contratação de mediadores (estagiários monitores) propiciaremos maior atenção individual no atendimento ao público. Assim atingiremos diversos tipos de público, de maneira a reforçar o potencial de preservar as características regionais que esse acervo representa.

JUSTIFICATIVA:

Na região do Triângulo Mineiro e Alto Paranaíba, o Museu de Biodiversidade do Cerrado é o único museu de ciências consolidado e aberto ao público visitante durante todo o ano (inclusive finais de semana). Segundo dados da Associação Brasileira de Centros e Museus de Ciências (ABCMC), disponíveis na página www.abcmc.org.br, os demais museus de ciências do Estado de Minas Gerais estão concentrados na grande Belo Horizonte, distantes aproximadamente 550 quilômetros de Uberlândia.

Como não há museus de ciências em cidades próximas a Uberlândia, poucas pessoas vivenciaram a experiência de conhecer um museu interativo ou de última geração, o que reforça a percepção da população em geral que museu é um lugar entediante e cheio de coisas velhas. Queremos contribuir para a mudança dessa situação. Queremos incluir a possibilidade de visita a um museu de ciências moderno e interativo como uma opção de lazer e cultura aos moradores de Uberlândia e região. Além desse benefício imediato de aquisição cultural, o projeto possibilitará um impacto cultural ao disponibilizar informações de maneira interdisciplinar, agregando valores à preservação ambiental do Cerrado e fornecendo elementos histórico-científicos e artísticos para a contextualização do material exposto no acervo.

A coleção de animais taxidermizados do INBIO é composta por cerca de 120 animais, que compõem a Coleção de Exposição e a Coleção Didática. A primeira localiza-se no MBC e compõe a maior parte do acervo do Museu. Já a Coleção Didática, depositada no INBIO, junto ao acervo Didático do Laboratório de Ensino de Ciências e Biologia, é formada por animais que são utilizados em aulas no curso de graduação em Ciências Biológicas da UFU e em atividades de estágio, realizadas pelos alunos da Licenciatura em escolas da rede pública da cidade.

Atualmente o MBC e o Parque Siqueirolli recebem um grande fluxo de visitantes, cerca de 5000 pessoas por mês, sendo que, recebe por mês em média 20 escolas, entre públicas e particulares, da cidade de Uberlândia e região. De um modo geral, existe uma grande demanda de público no Parque formada por grupos escolares. Esses grupos normalmente solicitam a presença e o acompanhamento da visita por monitores. Entretanto, esses são insuficientes para propiciar uma visita adequada onde cada grupo de alunos seja devidamente orientado.

Santana (2008) investigando o funcionamento e as expectativas que os visitantes e os professores apresentavam em relação à visita no MBC, sugeriu que além de aumentar o número de monitores para atender o público, as atividades oferecidas poderiam ser diversificadas, dando aos visitantes opções de escolha quanto ao enfoque a ser abordado.

Uma alternativa metodológica que pode ser empregada no museu é a utilização de jogos educativos. Santana e Nogueira-Ferreira (2008) experimentaram a inserção de jogos educativos durante a visita no MBC. Esta metodologia mostrou-se capaz de levar os alunos à reflexão e à execução de atitudes conscientes em relação ao Meio Ambiente. Estes resultados corroboram com Fortuna (2006), que relata o mérito de se utilizar jogos em museus, justificando que o formato tradicional da experiência da visita ao museu, baseado em uma posição passiva na qual a atitude de recepção e absorção do visitante é enfatizada, transforma-se em algo vivo e provocante, porque a brincadeira e os jogos são, por definição, movimento e risco.

Outro ponto relevante a ser considerado é que a elaboração e a confecção de jogos pelos monitores poderiam levá-los, segundo Borges e Schwarz (2005) à superação de lacunas em seus conhecimentos, desenvolvendo habilidades, competências e material didático que qualificariam seu trabalho. Dessa maneira, posteriormente, os monitores poderiam auxiliar os visitantes para que eles também pudessem se desenvolver.

OBJETIVOS:

Ampliar a oportunidade de formação acadêmica na prática do discente e contribuir para o desenvolvimento das atividades de Extensão Universitária, permitindo aos bolsistas a vivência em trabalhos como mediador e produtor de artefatos museais a serem utilizados no Museu de Biodiversidade do Cerrado.

PERFIL DO BOLSISTA:

Espera-se que o candidato tenha pró atividade para resolução de situações complexas e cotidianas no museu, disponibilidade para o trabalho em grupo, criatividade para desenvolvimento de novos artefatos museais e metodologias de atendimento ao público visitante, simpatia e interesse no acolhimento e acompanhamento do público visitante, assim como respeito pelos conhecimentos prévios dos mesmos e compromisso com as tarefas e horários.

O candidato deverá ter disponibilidade para:

- atuar no Museu de Biodiversidade do Cerrado em horários intercalados, que incluem dois períodos de cinco horas durante a semana e dois períodos de cinco horas aos sábados e domingos;
- atuar na mediação com o público visitante do Museu de Biodiversidade do Cerrado, localizado no Parque Victório Siqueirolli, na Av. Nossa Senhora do Carmo, número 707, no Jardim America, na cidade de Uberlândia-MG;
- participar das reuniões do grupo de estudos do Museu de Biodiversidade do Cerrado.

METAS E ATIVIDADES A SEREM DESENVOLVIDAS

Metas	Atividades	Período	Carga Horária	Pessoal Envolvido
Atuar como mediador com o	Mediar as visitas agendadas por	Manhã e		- Professores, alunos e visitantes em geral

público visitante	grupos escolares e público espontâneo.	tarde	10 horas durante a semana e	do MBC.
Contextualizar o conhecimento teórico sobre atividades educativas em museus.	Estudo, pesquisa e aplicação da mediação no MBC. Participação semanal em reunião de grupo de estudo sobre mediação em museus.	Manhã e tarde	10 horas em finais de semana	- equipe técnica e administrativa do Parque V. Siquierolli; - Equipe de professores e alunos que compõem o Projeto.

CONTRIBUIÇÃO DA BOLSA PARA O(A) ALUNO(A)

A realização desse projeto será importante para a formação acadêmica dos bolsistas, possibilitando a aplicação junto à comunidade de conceitos e metodologias de ordem teórica estudados durante a graduação. Esse contato também possibilitará aos estudantes de Ciências Biológicas, Geografia, Artes Visuais e Pedagogia, conhecer o contexto social e cultural ao qual o público se insere, e assim adaptar e criar metodologias que melhor atinjam a esse público, possibilitando a compreensão acerca da elaboração e aplicação de conceitos teóricos na realidade social.

AVALIAÇÃO:

A avaliação do bolsista será feita no decorrer da realização das atividades propostas. Para tanto, serão utilizadas fichas de avaliação (Anexo II) e observações realizadas pelos responsáveis pela orientação técnico-administrativa.

Uberlândia, 11 de dezembro de 2014.